

# Ahead Ventures, nova gestora de CVC, chega ao mercado com track record e pioneirismo dos sócios

## Asset será gerida pelas mãos dos fundadores do primeiro CVC do Brasil

O Banco Fator e a PortCapital, com o suporte e expertise da consultoria EloGroup, acabam de lançar sua mais nova gestora de fundos Corporate Venture Capital (CVC) no Brasil, a **Ahead Ventures**. A asset já nasce como potência e pioneirismo, despontando no cenário com track record de 230 milhões de investimentos em startups via Venture Capital (VC) e Corporate Venture Capital (CVC) dos sócios.

Em meio ao despertar das grandes empresas para o setor, a **Ahead Ventures** nasce unindo o propósito de integração do CVC à estratégia, inovação e operações das corporações sob liderança de duas renomadas forças e atuações no mercado: Sandro Valeri, general partner e sócio-fundador da gestora, que foi responsável pela criação da EmbraerX no Vale do Silício e em Boston e pela concepção do carro voador (EVTOL); e João Lopes, CEO do Banco Fator e coordenador responsável pelo fundo no qual saiu o primeiro unicórnio brasileiro.

A **Ahead Ventures** apresenta um legado especial de atuação e envolvimento com a prática: pioneirismo em CVC, proveniente da PortCapital (gestores do FIP Aeroespacial e Embraer Ventures), e em VC e M&A pelo Banco Fator (Fundo Santa Catarina, um dos primeiros do Brasil), além da bagagem de Sandro Valeri com a estruturação do fundo CVC Catapult Ventures. Por fim, a parceria com a EloGroup, consultoria que combina competências de tecnologia, analytics e gestão, promete promover ainda mais aceleração em inovação.

“A experiência do Fator e da PortCapital de estar próximos das grandes companhias abertas do Brasil nas últimas décadas, fazendo operações de mercado de capitais e M&A, faz com que a gente entenda a fundo das estratégias das grandes organizações.

Assim, o fundo busca investimentos em startups que realmente agreguem valor à estratégia macro das empresas”, afirma João Lopes.

## A NOVA GESTORA

Nos últimos anos, o CVC vem sendo amplamente adotado em escala global. Estima-se que tenham girado US\$ 80 bilhões com esse tipo de investimento de risco em startups, no primeiro semestre de 2021, segundo dados da CBInsights, e um total de mais de 3.200 deals de investimento em startups.

“Nosso objetivo é atuar com dedicação exclusiva e sob medida junto às corporações em toda a sua jornada de CVC e inovação – da estratégia, investimentos, crescimento até a incorporação das startups, buscando a geração de valor e sinergias ao longo do ciclo”, conta Sandro Valeri.

Se por um lado o pioneirismo, o legado de atuação e o track record são essenciais para todo o diferencial da **Ahead Ventures**, as teses de investimento alinhadas à estratégia de crescimento e inovação da companhia se valem da mesma relevância e este já é um caminho natural do processo de inovação realizado pela consultoria EloGroup.

“O CVC atua como um desdobramento natural das teses de crescimento que nossos projetos de estratégia e inovação geram, fazendo com que este CVC seja um grande acelerador deste crescimento”, afirma Rafael Clemente, CEO da EloGroup. Projetos de estratégia de inovação da consultoria já resultaram em fundos de CVC nos setores de varejo, construção civil, siderúrgica, papel & celulose e aeroespacial.

---

## ESTRATÉGIA

A **Ahead Ventures** vai trabalhar com seu principal pilar: atuação *one to one*, junto às empresas, do começo ao fim da jornada (desde a estruturação da tese até o desinvestimento final), ou seja, de acordo com a necessidade integral da empresa, trazendo flexibilidade e os movimentos necessários, além das ferramentas adequadas e totalmente personalizadas às necessidades da corporação.

Conheça os pontos estratégicos da **Ahead**:

- Abordagem completa, da discussão da tese à gestão do portfólio de investimentos e do CVC, com grande foco no crescimento das investidas e sua integração à corporação para geração de valor e sinergias;
  - Integração do CVC à estratégia, inovação e operações da empresa;
  - Equipe de profissionais e parceiros com experiência e resultados em CVC (Embraer, FIP Aeroespacial, Catapult Ventures etc);
  - Integração da gestão de fundos de CVC com a estratégia, a partir da parceria com a EloGroup.
- 

## MERCADO DE CVC

O mercado de CVC, em ebulição com o aumento da disponibilidade de capital de risco no Brasil e pelo amadurecimento das empresas na atuação em ecossistemas, é muito atrativo, uma vez que corporações podem oferecer ativos às startups que aceleram seu crescimento. Entretanto, para Sandro Valeri, o mercado também contém desafios que precisam ser observados e trabalhados por especialistas do setor.

“Nenhum CVC conseguiu, pelo pouco tempo da prática no mercado, encerrar um ciclo completo no Brasil, e a maior parte dos CVCs foi criada depois de 2018. Sendo assim, ainda não temos as melhores práticas. Além disso, é preciso avançarmos na compreensão, tanto pelas empresas quanto startups, de seu papel no ecossistema, na busca de um relacionamento que potencialize o desenvolvimento de sinergias e geração de valor conjunta. Por isso, é muito importante que a gestora de CVC tenha expertise e maturidade profissional no setor”, afirma.

---

## SOBRE OS SÓCIOS-FUNDADORES

### **SANDRO VALERI**

Co-fundador da EmbraerX e do Catapult Ventures. Concebeu o negócio de segurança cibernética e o Carro Voador da Embraer (unicórnio avaliado em mais de US2 bilhões). Atuou na Embraer durante 18 anos, onde foi diretor responsável pelo CVC e por inovação, tendo coordenado centenas de projetos de inovação. Responsável por

estruturar CVCs e estratégia de inovação nos setores de Construção Civil, Elétrico, Siderúrgico, Logística, Varejo, Papel & Celulose e Telecom. Já avaliou mais de 7.000 startups em 9 países, com parceria firmada com mais de 60. PhD em Engenharia Mecânica Aeronáutica pelo ITA, graduado pela Poli USP.

## **JOÃO LOPES**

Sócio-fundador da PortCapital e CEO do Banco Fator. Iniciou carreira no Banco Fator S.A., responsável pela divisão de Corporate Finance, Fusões e Aquisições, Mercado de Capitais e Private Equity. Foi coordenador responsável pelo FMEE de Santa Catarina que apresentou uma grande rentabilidade com destaque para o investimento na Logcenter, fusão com a Microsiga e saída através do IPO da Totvs, primeiro unicórnio de tecnologia brasileiro. Gestor do Fundo Aeroespacial e Fundo Embraer Ventures. É graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Mackenzie e registrado como Gestor de Fundos na CVM.

---

## **SOBRE O BANCO FATOR**

O conglomerado financeiro Fator iniciou suas atividades há mais de 50 anos com a Fator Corretora de Valores Mobiliários. Pioneiro em diversas iniciativas, o Fator iniciou sua atividade de gestão de recursos em 1997, sendo, portanto, uma das gestoras mais longevas do Brasil. Atuando nos ramos de seguros corporativos, fusões e aquisições, mercados de capitais (ECM & DCM) e gestão de recursos, o Fator tem participado ativamente no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Em 2018 assessorou o governo do estado de São Paulo na privatização da CESP. Em 2020 captou mais de R\$ 500 milhões em uma oferta secundária do seu fundo imobiliário, Verità (VRTA11), levando o patrimônio do fundo para R\$ 1 bilhão. Recentemente, assessorou o governo do estado do Rio de Janeiro na privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgoto (CEDAE).

## **SOBRE A PORTCAPITAL**

A PORTCAPITAL é uma gestora de recursos especializada na gestão de fundos de Corporate Venture Capital (CVC) e pioneira na gestão do primeiro Fundo de CVC do Brasil, o Fundo Aeroespacial da Embraer. Possui também a gestão do Fundo Embraer

Ventures. Foi fundada há 11 anos por ex-sócios e executivos de bancos de investimentos, consultorias e gestão de empresas, com ampla experiência no mercado financeiro.

## SOBRE A ELOGROUP

A **EloGroup** é uma consultoria que atua como uma plataforma de transformação, combinando competências de tecnologia, analytics e gestão para tornar negócios estrategicamente digitais e destravar o potencial de transformação de pessoas e organizações. A empresa entrega soluções para desafios de negócios de múltiplas indústrias, por meio de práticas integradas, que vão da estratégia à implementação, ajudando a construir, de forma colaborativa e próxima, o futuro das organizações no novo paradigma de negócios.